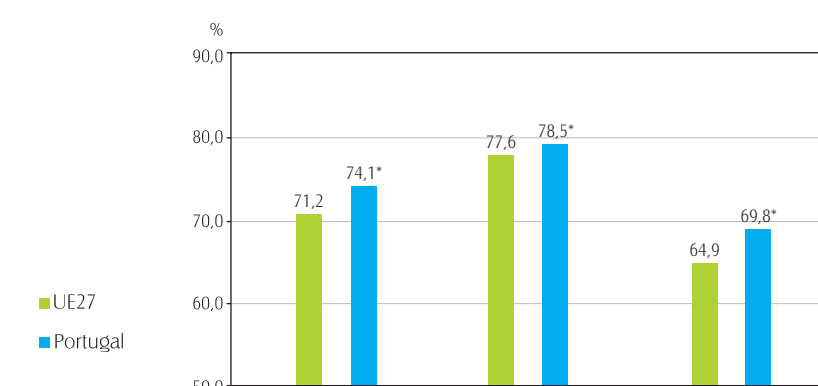


## Atividade, Emprego e Desemprego



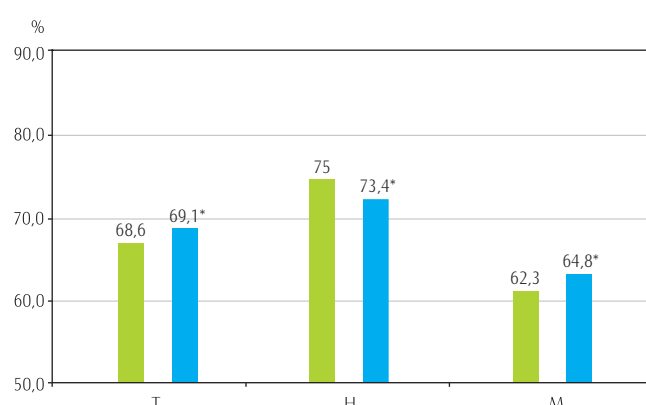
### Taxa de Atividade em Portugal e na UE27, 2011

Portugal apresenta uma taxa de atividade superior à média da Europa a 27, especialmente no caso das mulheres: em 2011, a taxa de atividade feminina em Portugal é de 69,8% enquanto na UE27 não ultrapassa os 64,9%.



Fonte: Eurostat, EU Labour Force Survey.  
Nota 1: Esta taxa de atividade é calculada em percentagem da população com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos.  
\*Quêbra de série em 2011

### Taxa de Emprego em Portugal e na UE27, 2011

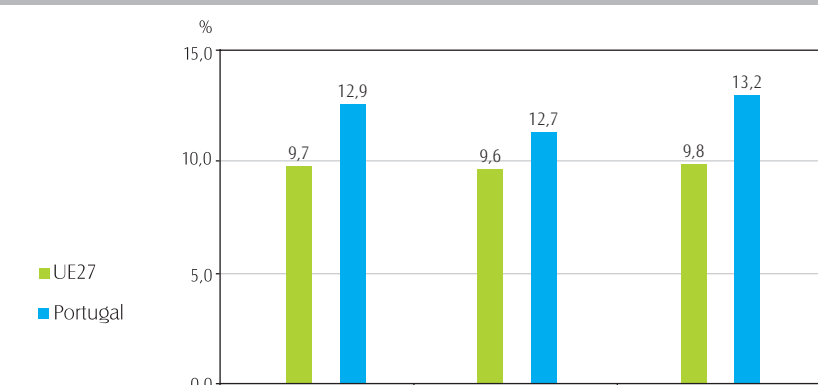


Também em relação à taxa de emprego, Portugal apresenta um valor ligeiramente superior à média da UE27. Esta leve diferença resulta da taxa de emprego feminina que em 2011 foi de 64,8% em Portugal face a 62,3% na UE27.

Fonte: Eurostat, EU Labour Force Survey.  
\*Quêbra de série em 2011

### Taxa de Desemprego em Portugal e na UE27, 2011

A taxa de desemprego registada em 2011 em Portugal é superior à da UE27. Esta diferença fica a dever-se à situação das mulheres, uma vez que a taxa de desemprego feminina em Portugal é superior em 3,4 pontos percentuais, atingindo 13,2% (face a 9,8% na UE27).



Fonte: Eurostat, EU Labour Force Survey.  
Nota 1: Para esta taxa de desemprego foram consideradas pessoas entre os 15 e os 64 anos.

## MULHERES E HOMENS TRABALHO, EMPREGO E VIDA FAMILIAR

### Indicadores | 2011



www.cite.gov.pt

**Linha Verde: 800 204 684**

2.ª a 6.ª feira  
10h30 – 12h30 e 14h30 – 16h30  
Atendimento presencial por marcação:  
Tel.: 21 780 37 09

**CITE**

COMISSÃO PARA A IGUALDADE  
NO TRABALHO E NO EMPREGO

(Orgânica - Decreto-Lei n.º 76/2012, de 26 de Março)

Rua Viriato, 7 - 1.ª a 3.ª - 1050-233 LISBOA • Tel.: 21 780 37 00 • Fax: 21 310 46 62  
E-mail: geral@cite.gov.pt • Site: www.cite.gov.pt

**CITE**

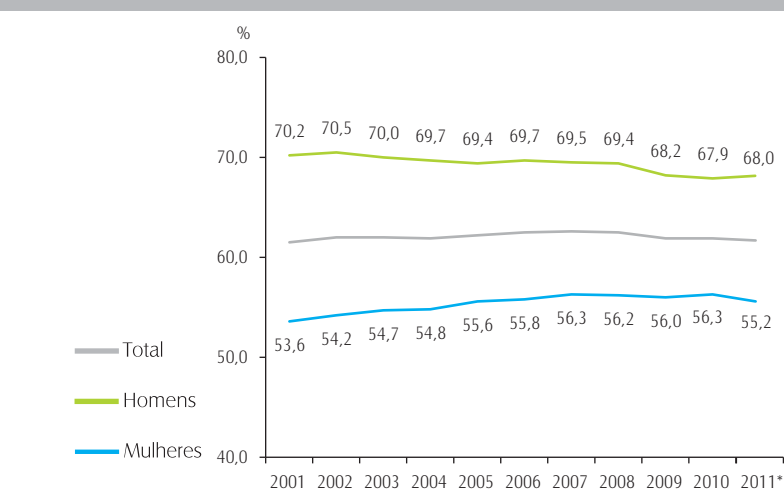
COMISSÃO PARA A IGUALDADE  
NO TRABALHO E NO EMPREGO

## Atividade, Emprego e Desemprego



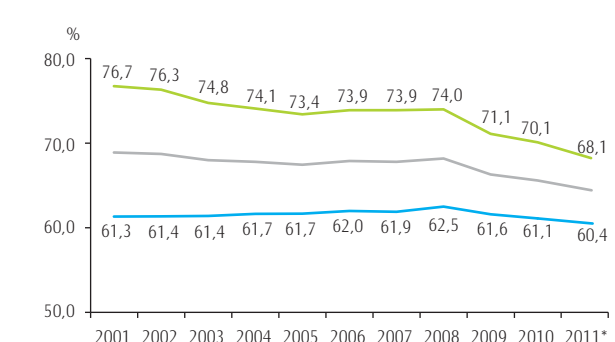
### Taxa de Atividade, 2001-2011

A taxa de atividade feminina entre 2001 e 2010 aumentou, ao contrário da masculina que nesse período reduziu. Em 2011, a taxa de atividade feminina fixou-se nos 55,2% e a masculina 68%.



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.  
Nota: A taxa de atividade é calculada em percentagem da população ativa e a população total com 15 ou mais anos de idade.  
\*Quêbra de série em 2011

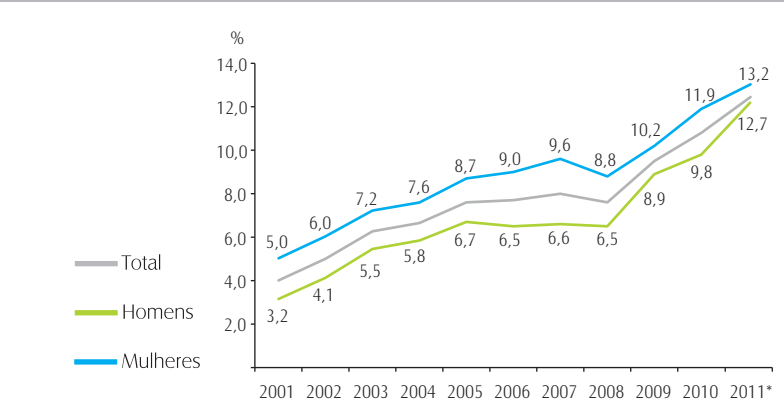
### Taxa de Emprego, 2001-2011



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.  
Nota: A taxa de emprego é igual ao total da população empregada e a população total dos 15 aos 64 anos.  
\*Quêbra de série em 2011

### Taxa de Desemprego, 2001-2011

A taxa de desemprego feminina tem vindo a ser sistematicamente superior à masculina. Esta diferença acentuou-se entre 2005 e 2008, para depois se atenuar em 2009 e voltar a acentuar-se em 2010. Em 2011, o desemprego atinge 12,7% dos homens e 13,2% das mulheres.



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.  
\*Quêbra de série em 2011





## Salários - Remunerações e Ganhos

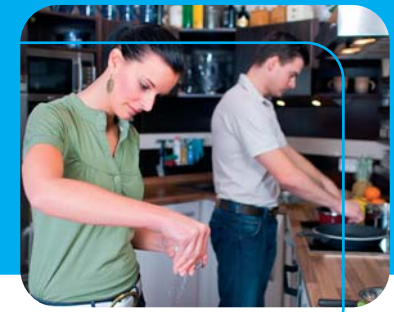
## Atividades, Níveis de Qualificação e Profissões



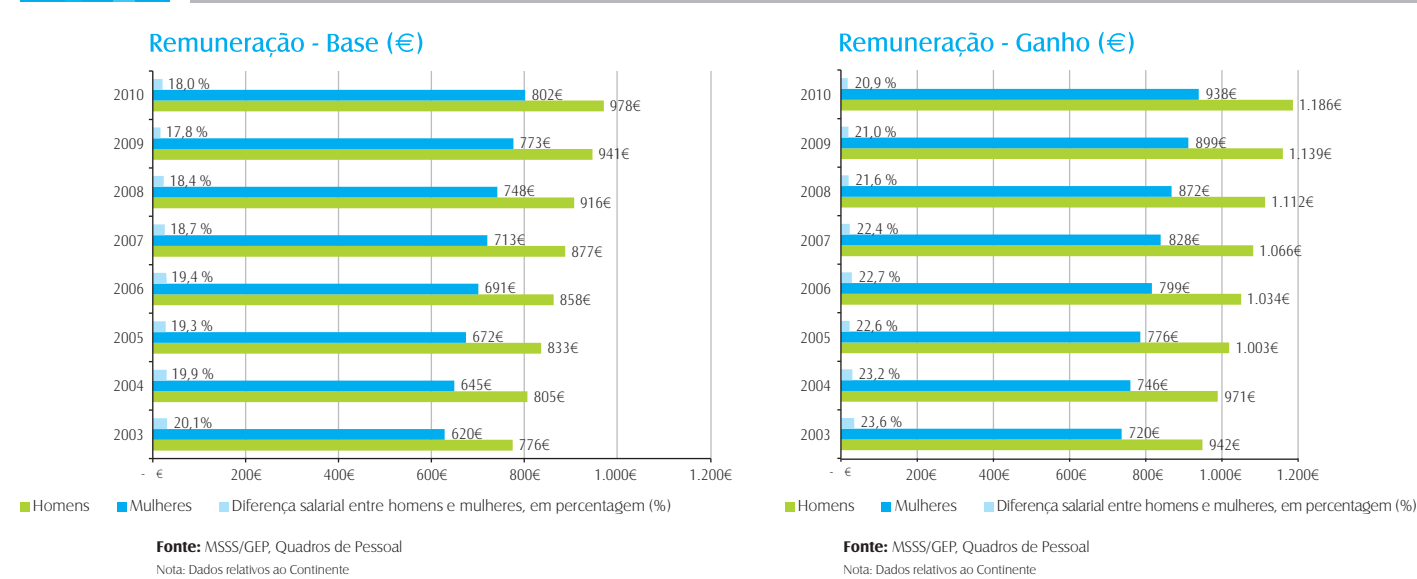
## Atividades, Níveis de Qualificação e Profissões



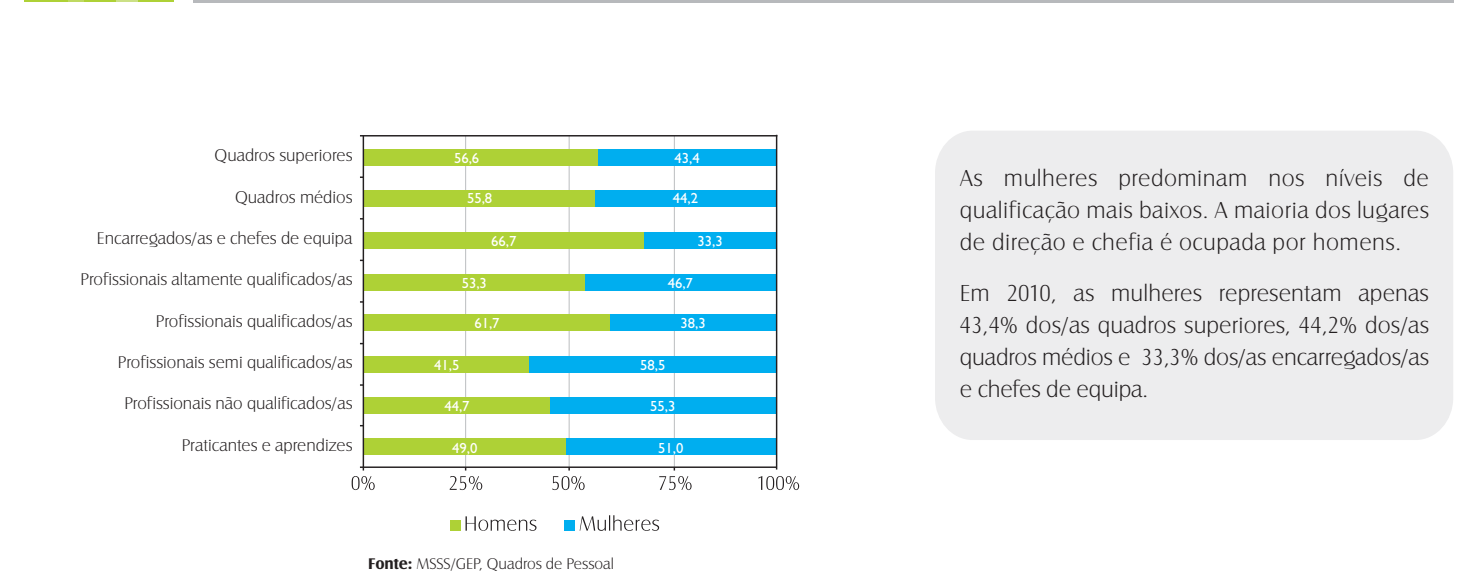
## Trabalho não Pago - Tarefas Domésticas e Parentalidade



Remuneração de Base e Ganho, Médios Mensais, 2003-2010

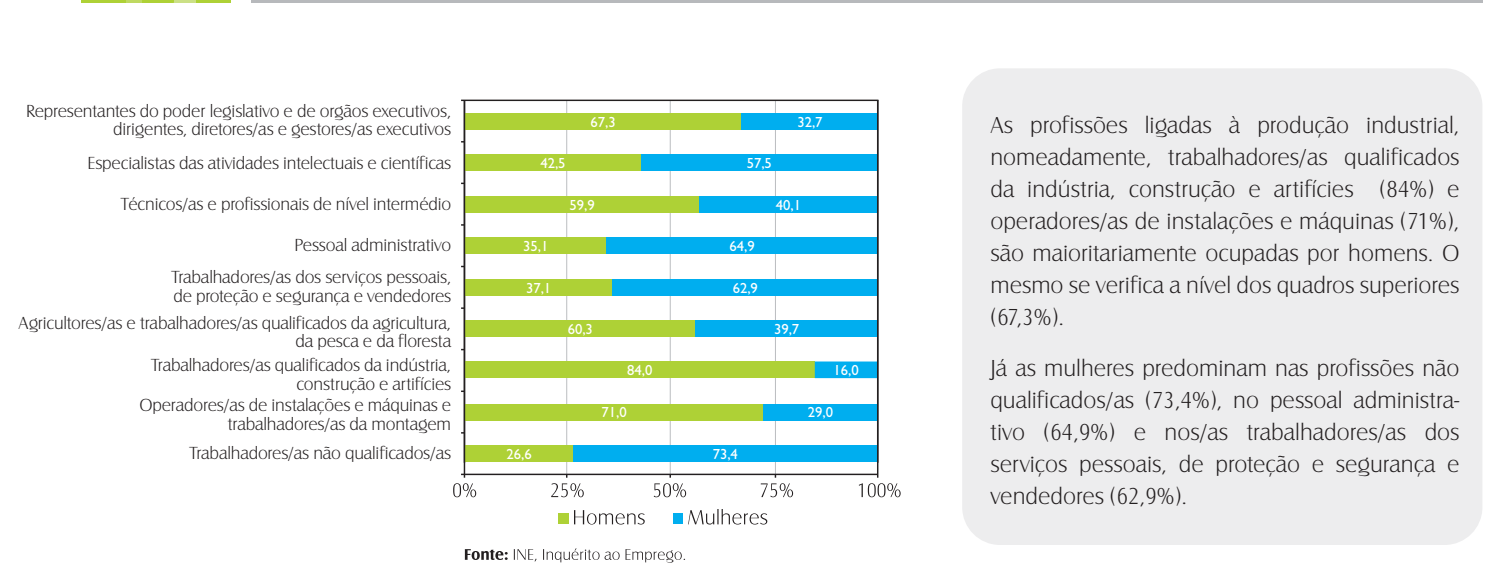


Trabalhadores/as por Conta de Outrem, por Nível de Qualificação, 2010



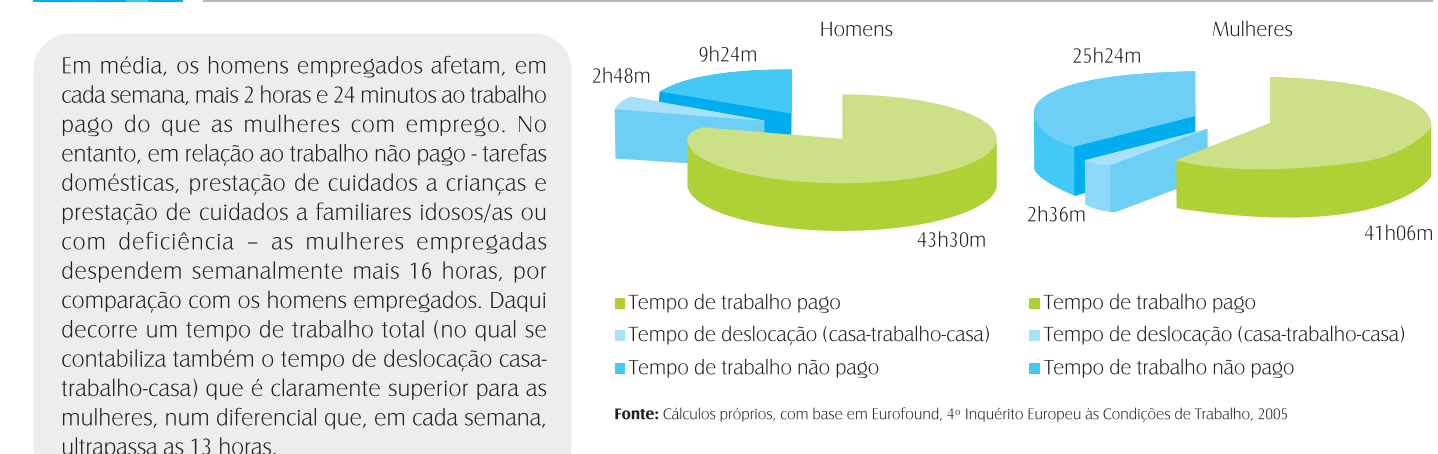
As mulheres predominam nos níveis de qualificação mais baixos. A maioria dos lugares de direção e chefia é ocupada por homens. Em 2010, as mulheres representam apenas 43,4% dos quadros superiores, 44,2% dos quadros médios e 33,3% dos/as encarregados/as e chefes de equipa.

População Empregada, por Profissão, 2011



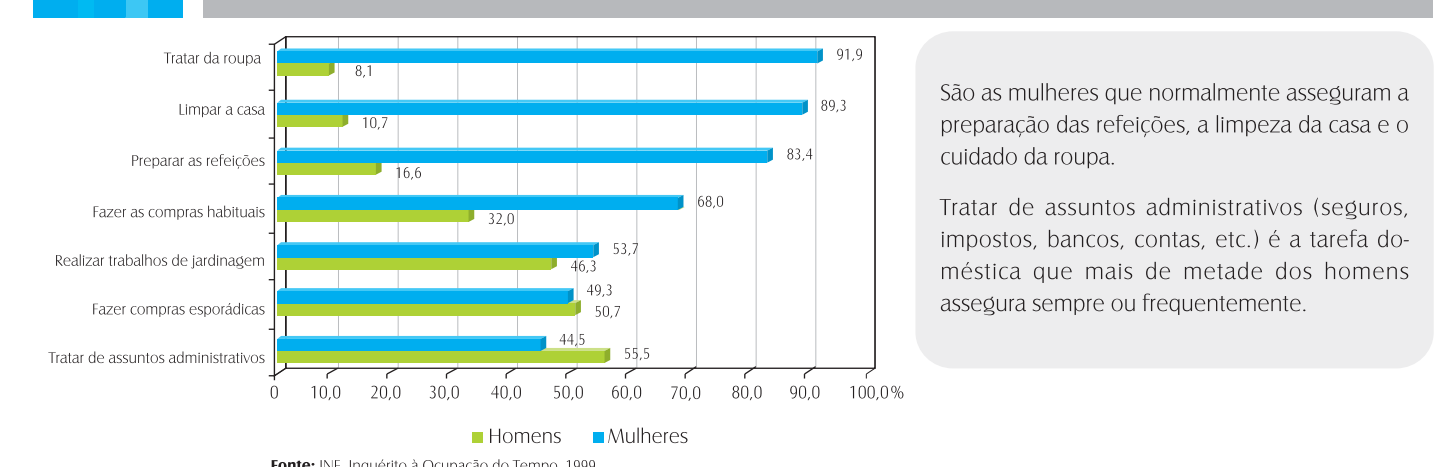
As profissões ligadas à produção industrial, nomeadamente, trabalhadores/as qualificados da indústria, construção e artefícios (84%) e operadores/as de instalações e máquinas (71%), são maioritariamente ocupadas por homens. O mesmo se verifica a nível dos quadros superiores (67,3%). Já as mulheres predominam nas profissões não qualificadas/as (73,4%), no pessoal administrativo (64,9%) e nos/as trabalhadoras dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (62,9%).

Duração Média das Diferentes Formas de Trabalho



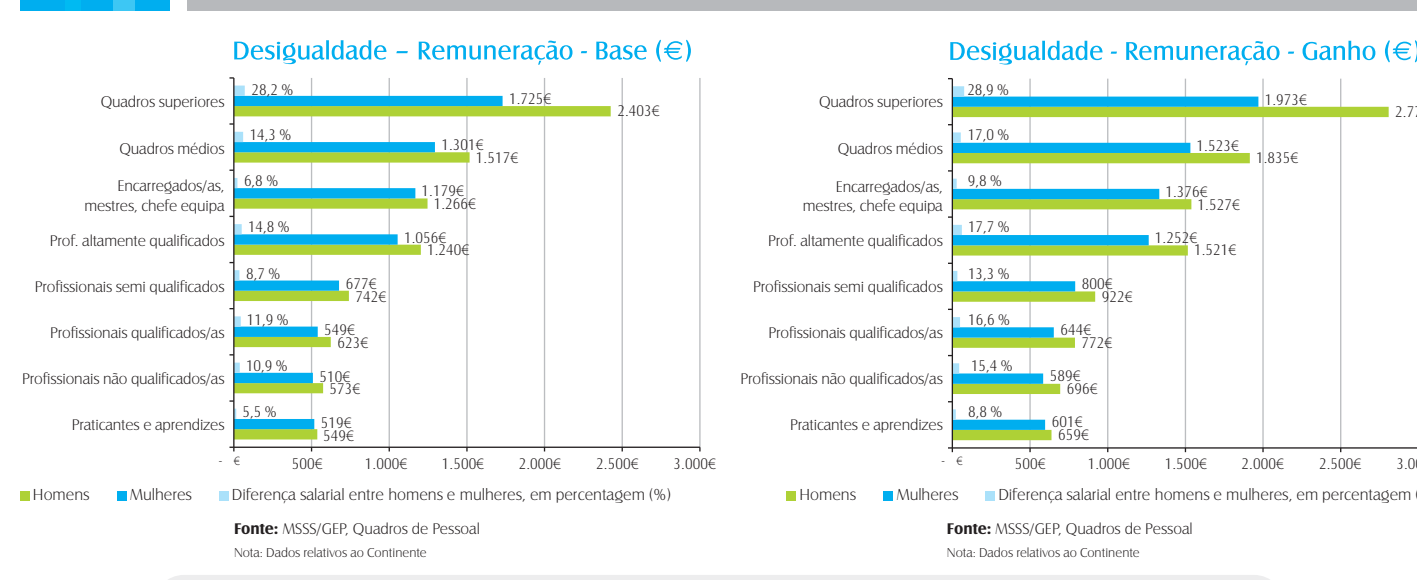
Em média, os homens empregados afetam, em cada semana, mais 2 horas e 24 minutos ao trabalho pago do que as mulheres com emprego. No entanto, em relação ao trabalho não pago - tarefas domésticas, prestação de cuidados a crianças e prestação de cuidados a familiares idosos/as ou com deficiência - as mulheres empregadas despendem semanalmente mais 16 horas, por comparação com os homens empregados. Daqui decorre um tempo de trabalho total (no qual se contabiliza também o tempo de deslocação casa-trabalho-casa) que é claramente superior para as mulheres, num diferencial que, em cada semana, ultrapassa as 13 horas.

Quem Assegura as Tarefas Domésticas?



São as mulheres que normalmente asseguram a preparação das refeições, a limpeza da casa e o cuidado da roupa. Tratar de assuntos administrativos (seguros, impostos, bancos, contas, etc.) é a tarefa doméstica que mais de metade dos homens assegura sempre ou frequentemente.

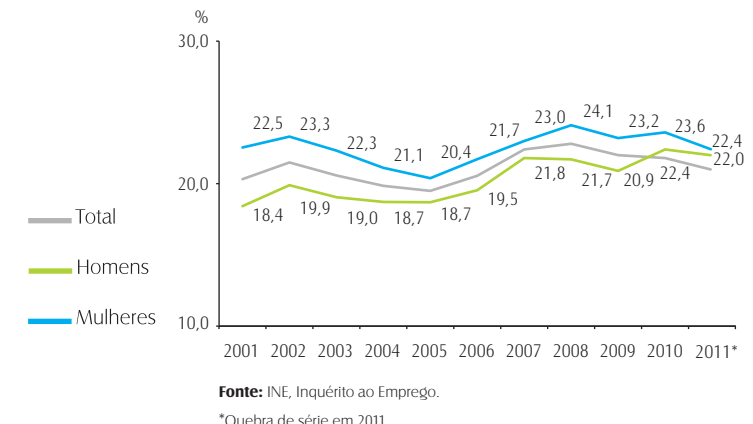
Desigualdade Salarial por Nível de Qualificação, 2010



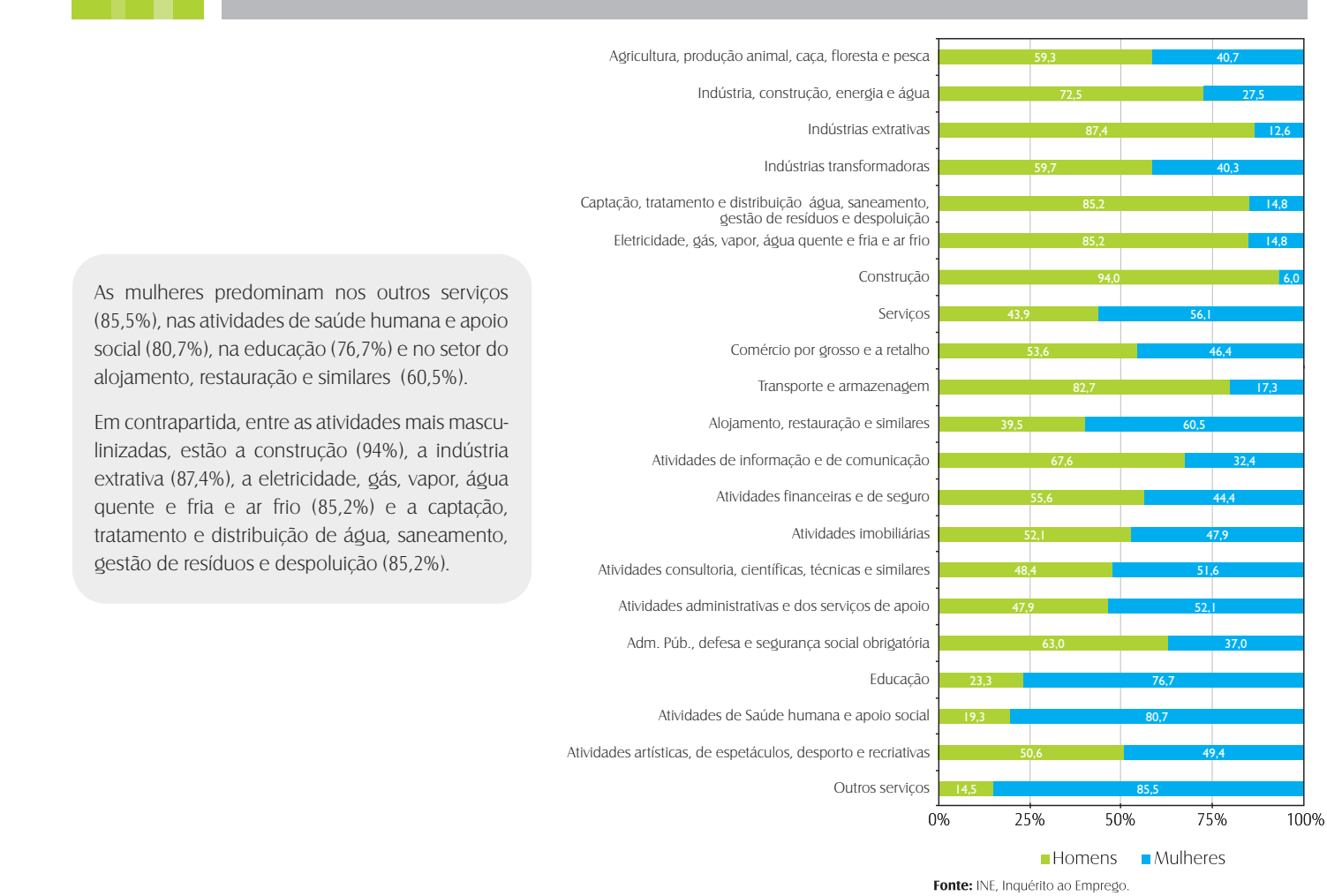
A tendência para o decréscimo do peso dos contratos de trabalho não permanentes que se verificou a partir de 2002 inverteu-se a partir de 2006, com exceção do ano de 2009.

Apesar da proporção de trabalhadoras com este tipo de contrato ser invariavelmente superior à dos homens, tem-se verificado a aproximação da situação das mulheres e dos homens.

Em 2011, a diferença entre homens e mulheres foi de 0,4%.



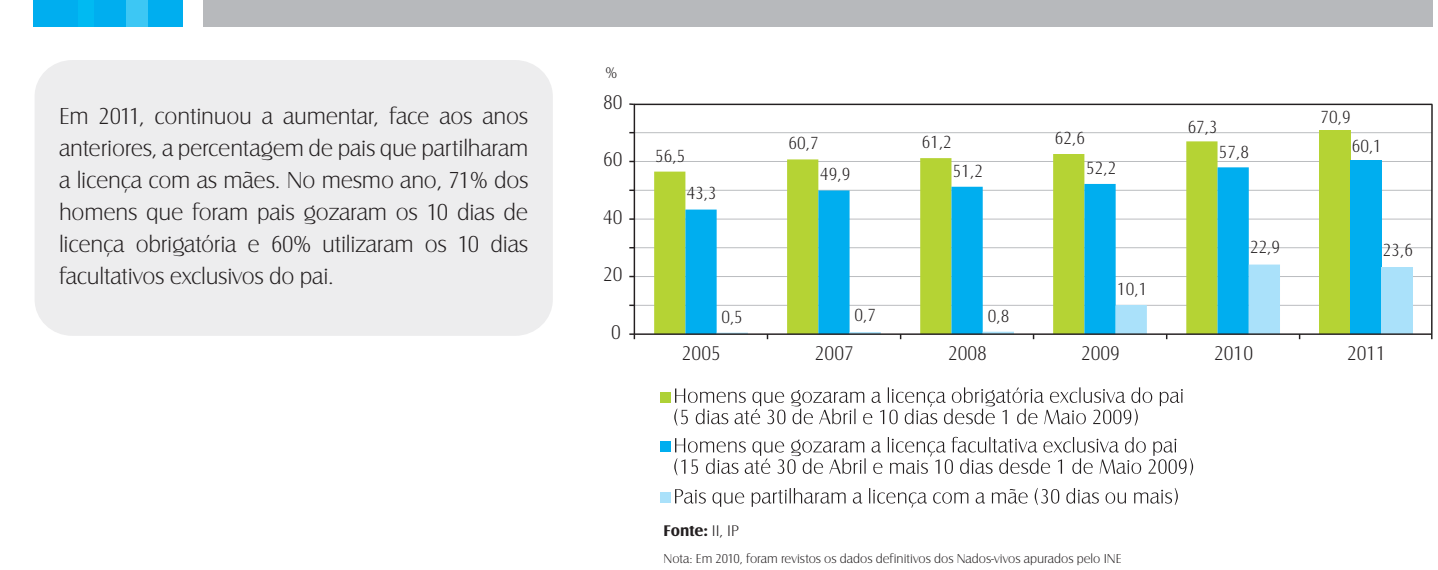
População Empregada, por Setores de Atividade, 2011



As mulheres predominam nos outros serviços (85,5%), nas atividades de saúde humana e apoio social (80,7%), na educação (76,7%) e no setor do alojamento, restauração e similares (60,5%). Em contrapartida, entre as atividades mais masculinizadas, estão a construção (94%), a indústria extrativa (87,4%), a electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (85,2%) e a captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e depoluição (85,2%).

A desigualdade salarial entre mulheres e homens é tanto maior quanto mais elevado o nível de qualificação. Esta desigualdade é particularmente acentuada na categoria de quadros superiores, na qual as mulheres auferem menos 28,2% do que os homens em termos de remuneração média de base e menos 28,9% em termos de ganho.

Evolução no Uso das Licenças de Parentalidade, 2005-2011



Em 2011, continuou a aumentar, face aos anos anteriores, a percentagem de pais que partilharam a licença com as mães. No mesmo ano, 71% dos homens que foram pais gozaram os 10 dias de licença obrigatória e 60% utilizaram os 10 dias facultativos exclusivos do pai.

■ Homens que gozaram a licença obrigatória exclusiva do pai (5 dias até 30 de Abril e 10 dias desde 1 de Maio 2009)  
 ■ Homens que gozaram a licença facultativa exclusiva do pai (15 dias até 30 de Abril e mais 10 dias desde 1 de Maio 2009)  
 ■ Pais que partilharam a licença com a mãe (30 dias ou mais)